

CURRÍCULUM VITAE



RENILDO NEIDES ALVES

Engenheiro Civil / Empresário – Pecuarista - Carreiro

Maio 2019

Renildo nasceu na Fazenda Maria Prêta, município de Matutina , Minas Gerais, em 12/11/1953. É casado com Eneiva Maria de A. Alves, Decoradora de Interiores, com quem tem tres filhos; João Henrique Dimas (Economista do Banco Central do Brasil, com graduação em Ciência da Computação e Mestrado em Economia pela Universidade Sorbonne, Paris, França), Priscila Ávila Dimas (Advogada, graduada pela PUC Minas BH), e Pedro Elias Dimas (Engenheiro Civil da MRV Engenharia S/A, graduado em Engenharia Civil pela PUC Minas BH).

Renildo viveu com os pais no meio rural até aos 16 anos, convivendo e ajudando nos trabalhos rurais na lida com gado e na agricultura manual e a boi, tornando-se candeeiro, e depois carreiro. Com isso aprendeu vários ofícios do meio rural, com destaque para o de carapina na confecção de peças e arreatas para o Carro de Boi, aprendizado que utiliza até os dias de hoje em suas atividades com os Carros de Boi que possui, com os quais participa de Festas e Eventos em várias regiões.

A partir dos dezesseis anos Renildo passa a residir em Belo Horizonte-MG, formando-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia Kennedy, no ano de 1979. Desde o primeiro ano de faculdade trabalhou em empresas do ramo da Engenharia Civil, iniciando-se com consultoria e projetos rodovários, ferroviários, aeroportos, infraestrutura urbana, e industrial, na empresa Consol S/A. Posteriormente passou a trabalhar com construção de edifícios, conjuntos habitacionais, rodovias, pontes, e infraestrutura urbana, na empresa Encol S/A. Em 1981 tornou-se empreiteiro com um sócio fundando empresa do ramo, a Embraurb Ltda. Em 1991 saiu da sociedade e fundou a empresa Engetese Engenharia Ltda, com sede em Betim-MG, da qual é sócio majoritário até os dias de hoje. Como empreiteiro executou inúmeras obras na área de terraplenagem, pavimentação asfáltica, infraestrutura urbana, pontes, edificações, obras industriais, construção e restauração de rodovias.

Renildo possui em seu currículum , devidamente registrado junto ao CREA-MG (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais), a execução de milhares de metros quadrados de edificações, centenas de quilômetros de rodovias e vias urbanas, dentre outras inúmeras obras.

Em 1990 adquiriu a Fazenda Curral Velho, e no ano seguinte a Fazenda Ariana, ambas em Unaí, Minas Gerais, onde passa a exercer a atividade de pecuária de corte e leite. Com essa atividade teve centenas de animais premiados em Exposições. Em 1995 é agraciado com o prêmio de Melhores do Cinquentenário de Unaí como Pecuarista Criador de Girolando – Mérito Profissional, concedido pela Prefeitura Municipal e pelo Jornal de Unaí.

Renildo foi jogador de futebol amador em times de BH, e Betim, atividade que lhe rendeu muitas amizades, tendo sido sempre um líder dentro de campo.



A partir de 1998 passou a dar apoio a Festa da Moagem e do Carro de Boi de Unaí, criada naquele ano, recebendo todos os anos os Carreiros com seus Carros de Boi, seus familiares e amigos, para o tradicional Pouso dos Carreiros, o qual antecede o grande desfile que sai da Fazenda Curral Velho com destino às vias da cidade de Unaí. É membro da ASCANOR-Associação de Carreiros e Candeeiros do Noroeste de Minas, onde tem contribuído na organização e na realização da Tradicional Festa da Moagem e do Carro de Boi de Unaí.

Em 2003 idealizou e criou o Festival do Carro de Boi de Matutina MG, com apoio de carreiros de Unaí, e de Matutina e região. Posteriormente idealizou e, juntamente com carreiros da região criou a ASCAP-Associação de Carreiros e Candeeiros do Alto Paranaíba, com sede em Matutina MG, entidade que preside. O festival vem crescendo e é realizado todos os anos, tendo sido registrado a presença de 98 Carros de Boi em 2018.

Em 2004 idealiza e cria o Site www.carrodeboi.com.br, com o objetivo de divulgar o Carro de Boi para o Brasil e para o mundo. É autor de dezenas de vídeos sobre o Carro de Boi, publicados no Youtube, canal "**Renildo Alves**", e canal "**Renildo Dimas**", com milhões de visualizações.

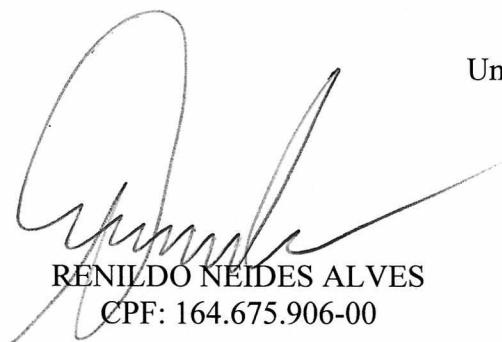
Renildo, por ser um grande convededor do Carro de Boi, já participou e colaborou com vários filmes e documentários sobre o Carro de Boi, tais como; **Carro de Boi** - p a Record News(Gravado na Fazenda Curral Velho e exibido em 126 países), **Carro de Boi**, por Wagner Indaiá – Canal Rural(Gravado em Matutina MG), **Boi Carreiro**, por Wagner Indaiá-Canal Rural(Gravado na Fazenda Curral Velho), **A Enxada, por Wagner Indaiá** - Canal Rural(Gravado em Matutina MG, e **Querência**, de Helvécio Marins Junior, um longa metragem p cinema gravado em Unaí e que, por sugestão de Renildo foi inserido cenas do desfile de Carro de Boi da Festa da Moagem. Este Filme participou do Festival de Cinema de Berlim, Alemanha, e em breve estará nos cinemas do Brasil. Alguns destes filmes estão disponíveis no **Youtube**.

DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA



Eu Renildo Neides Alves, inscrito no CPF sob o nº 164.675.906-00 e no RG nº MG-718.236 SSP/MG, declaro para os devidos fins que resido na cidade de Unaí Minas Gerais desde o ano de 1989, estando domiciliado na Fazenda Curral Velho, que fica situada na Rodovia MG-188, próximo ao Bairro Mamoeiro.

Por ser a expressão da verdade, firmo a declaração para efeitos legais.



RENILDO NEIDES ALVES
CPF: 164.675.906-00

Unaí, 23 de maio de 2019.



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

UNAÍ



CERTIDÃO CRIMINAL NEGATIVA

CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição de ação de NATUREZA PENAL nesta comarca, até a presente data, NADA CONSTA em tramitação contra:

Nome: RENILDO NEIDES ALVES

CPF: 164.675.906-00

RG: 718236

Nome pai: JOÃO ALVES DIMAS

Nome mãe: MARIA DIMAS DA SILVA

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente através da internet, nos termos do caput do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça;
- b) a informação do número do CPF/CNPJ é de responsabilidade do solicitante da certidão, sendo pesquisados o nome e o CPF/CNPJ exatamente como digitados;
- c) ao destinatário cabe conferir o nome e a titularidade do número do CPF/CNPJ informado, podendo confirmar a autenticidade da Certidão no portal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (<http://www.tjmg.jus.br>), pelo prazo de 3 (três) meses após a sua expedição;
- d) esta Certidão inclui os processos físicos e eletrônicos, onde houver sido implantado o Processo Judicial Eletrônico - PJe, o Sistema CNJ (Ex-Projudi) e o SEEU - Sistema Eletrônico de Execução Unificada, tendo a mesma validade da certidão emitida diretamente no Fórum e abrange os processos da Justiça Comum, do Juizado Especial e da Turma Recursal apenas da comarca pesquisada, com exceção do SEEU, cujo sistema unificado abrange todas as comarcas do Estado;

Certidão negativa emitida nos termos do inciso I do § 1º do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça.

Certidão solicitada em 23 de Maio de 2019 às 16:24

UNAÍ, 23 de Maio de 2019 às 16:24

Código de Autenticação: 1905-2316-2405-0854-4932

Para validar esta certidão, acesse o sítio do TJMG (www.tjmg.jus.br) em Certidão Judicial/AUTENTICIDADE DA CERTIDÃO /AUTENTICAÇÃO 2 informando o código.

ATENÇÃO: Documento composto de 1 folhas(s). Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

O conteúdo das fl. n.º 10 não pode ser divulgado por força de vedação legal contida no inciso IV do artigo 32 da Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011.

O conteúdo da fl. n.º 11 não pode ser divulgado por força de vedação legal contida no inciso IV do artigo 32 da Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011.

2010
CÂMARA
ABCZ

ABCZ

EXPO
GENETICA

2010

14 a 22 de agosto 2010 | Uberaba MG

REDAÇÃO: ANTONIO FERREIRA
FOTO: JOSÉ LIMA

MALA DIRETA
POSTAL
FESTA AGROINDUSTRIAL
ABCZ
CORRETOS





O bom e velho carro de boi

Ar condicionado, computador de bordo, piloto automático, sistema antiderrapante, air bag e GPS. Para encarar o desafio de viajar pelas estradas que cortam o país, e, sobretudo, as estradas rurais, estes são alguns dos itens ideais para um veículo de passageiros e pequenas cargas.

Mas para alguns criadores de zebu de Minas Gerais, a tecnologia não é suficiente. Acima dela, está a paixão pelas antigas tradições rurais. E para estas pessoas, carro bom mesmo é o velho carro de boi, que em algumas regiões do estado, não foi esquecido com a chegada das caminhonetes super potentes. Obviamente, as caminhonetes não deixam de ser usadas nestas propriedades mineiras, assim como caminhões e tratores, mas para os mais apaixonados, estes veículos movidos a motor nunca conquistarão espaço cativo nos corações como acontece com os carros de bois, preservados em diversas fazendas, principalmente na região noroeste e do Alto Paranaíba.

Para muitas pessoas, apesar do carro de boi ter perdido

totalmente o espaço para veículos automotivos, tornando-se ineficiente e pouco econômico, ainda hoje continua sendo valorizado, seja por sua arte construtiva, beleza e encantos, alegria (pois segundo os apaixonados o carro de boi é o único meio de transporte que canta), o conjunto de bois, arreatas, ou por sua tradição e a história construída com a humanidade de abrir picadas, estradas e ajudar na construção de cidades.

Este é o caso do engenheiro civil e pecuarista Renildo Neides Alves, um verdadeiro apaixonado pelo carro de boi. Criado no meio rural até os 16 anos, Renildo sempre esteve ligado à cultura regional do campo. Mesmo quando se despediu da fazenda para ir para a capital Belo Horizonte estudar engenharia, nunca abandonou

Por: Laura Pimenta



Detalhes do eixo, cocôes, e cantadeiras do carro de boi

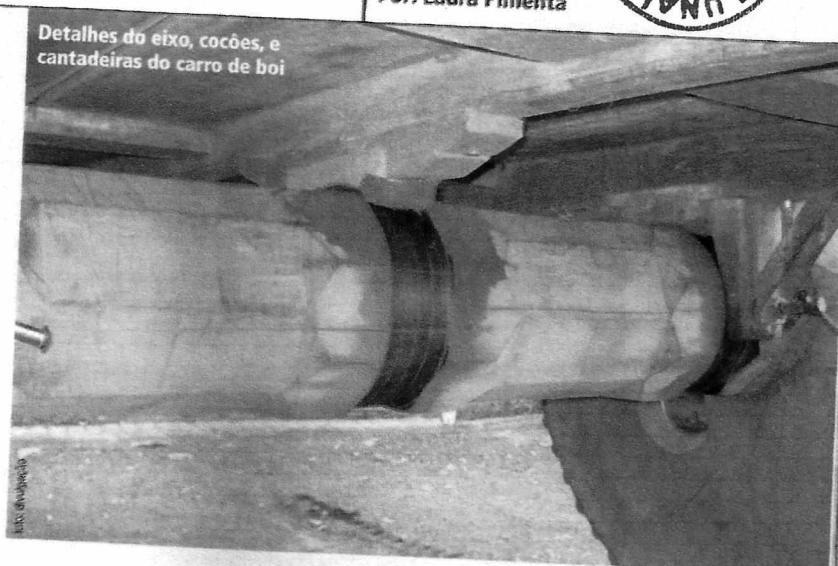


foto: divulgação

a velha paixão pelos carros de boi. "O meu pai, parentes e vizinhos, sempre utilizaram o carro de boi, tanto na aração para plantio, no transporte dos grãos, madeira, cana de açúcar, materiais de construção e etc. Eu sou produto desse meio e aprendi a gostar e fazer de tudo um pouco. Quando criança, o meu brinquedo preferido era um carrinho de boi puxado por cabças. Minha mãe diz que sou carreiro desde os três anos de idade", relembra.

Após muitos anos se dedicando a construção civil, Renildo decidiu que era hora de voltar às origens. Em 1990, ele adquiriu a Fazenda Currul Velho, em Unaí/MG, onde deu início a um plantel da raça nelore, marca RAL, com algumas matrizes cara limpa e alguns reprodutores PO. Quando comprou a fazenda, ele conheceu vários fazendeiros que possuíam carro de boi. "Tive a oportunidade de conviver novamente com aquela paixão antiga: o Carro de Boi. Então amancei a minha primeira boiada de carro optando pelo nelore, por ser criador. Disseram-me que estava louco, que nelore era bicho bravo. A primeira boiada era mais esperta. Alguns bois estranhavam. Cheguei à conclusão que foi erro de manejo e doma. Na segunda boiada, a atual, tomei uma série de cui-

dados no amansar devido a experiência com a primeira. Foi uma doma racional. Os bois são espetaculares, faltam falar, são extremamente dóceis, obedientes, e de muita força, a cada dia estão melhores. O nelore é um animal muito resistente e incansável. Tanto que pretendo amansar outras boiadas", afirma Renildo.

Atualmente, o criador possui seis carros de boi e duas boiadas de carro: uma da raça nelore com 12 bois e uma da raça girolando com 10 animais. Segundo ele, são carros抗igos e muito bem conservados. As peças que eventualmente são substituídas preservam a originalidade. São carros bem ferrados, cantadores, que suportam a carga para a qual foram construídos. A meta para este ano é construir um carro novo com capacidade para sessenta balaos de milho. A madeira já está no jeito, garante.

Dentre os demais fazendeiros apaixonados, está o colega Dirceu José da Silva, criador de gí leiteiro e girolando, também na região de Unaí, onde desde a década de 70


Comfort Park
Manobristas Qualificados

HÁ 7 ANOS NO MERCADO

comfortpark@hotmail.com
(34)9971-8077
Uberaba-MG

Serviço Especializado de Manobristas
CONFORTO
SEGURANÇA
CONFIANÇA

PRESENTES
NOS MELHORES EVENTOS.

NÃO DEIXE FALTAR NO SEU!
LIGUE E CONFIRA.



Renildo e Dirceu fazendo reparos no carro de boi

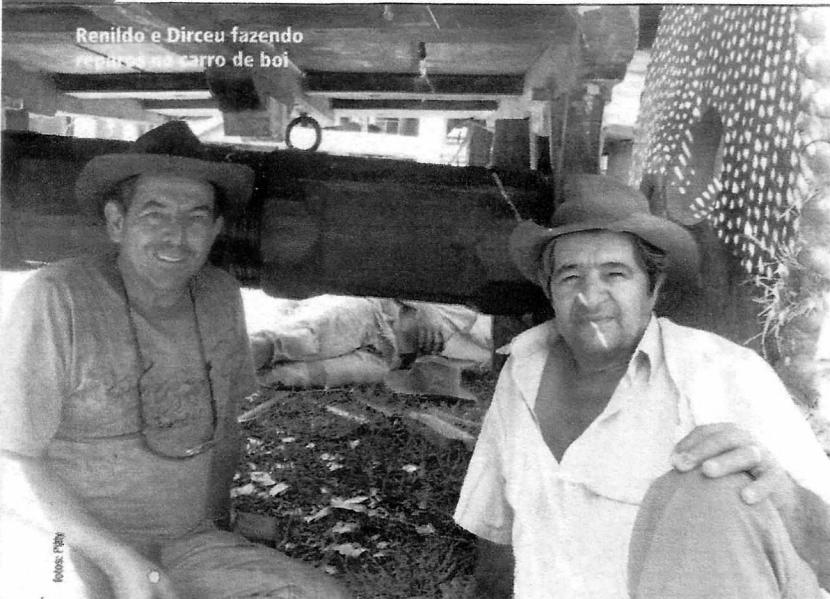


Foto: Pely

carros seguem para o parque de exposições, onde é feito a moagem em engenho de pau tracionado a boi e confeccionado vários produtos da cana, tais como a garapa, o melado, a rapadura, doces, etc. Além disto, há uma variedade enorme de quitandas e comidas típicas do meio rural e do carreiro. Os shows com duplas famosas é outro ponto forte da festa. A organizadora do evento é a ACANOR (Associação de Carreiros e Candeeiros do Noroeste de Minas).

Outra festa importante acontece no município de Matutina há sete anos. "Também participam carreiros de vários municípios, além dos que participam da festa de Unaí. Ha uma integração muito grande entre a família carreirada", conta Renildo, que preside a ASCAP (Associação de Carreiros e Candeeiros do Alto Paranaíba). As cidades de Buritis, Vazante, Patrocínio, Cabeceiras Grande e Cabeceiras/GO também realizam festas do gênero, além de existir

rem vários eventos com o carro de boi em todo o país.

Estrutura

O carro de boi tradicional é composto, basicamente de um par de rodas de madeira maciça com suas ferragens, um eixo de madeira unindo estas rodas, e uma mesa que apóia sobre o eixo com chumacos e cocões, com um cabeçalho para engatar na junta de boi de coice.

Por sobre a mesa coloca-se a carga. Se a carga é miúda coloca-se a esteira (feita de taquara, bambu, ou taboca) pra conter esta carga.

Existem diferentes tipos de carro de boi, variando de região para região. Existem carros com mesa arredondada ou retangular, rodas de madeira maciça ferrada completa ou só chapeada, rodas raiadas de madeira ou ferro, e até com rodas/pneus e eixo de caminhão. Os carros com rodas raiadas ou prieus são chamados de carroças e não cantam.

O carro de boi legítimo é o que foi trazido para o Brasil pelos portugueses, tendo sido aperfeiçoado pelos brasileiros. É construído de madeiras nobres, adequadas, principalmente de bálsamo, jacarandá, e outras madeiras em menor escala. ■

Nelore transportando milho em Unaí



Foto: Zélio Pelys



Últimos: Operação investiga corrupção e fraudes na Prefeitura de Barbacena



SOBRE NÓS

AMIRT

GERAIS

ESPORTE

POLICIAL

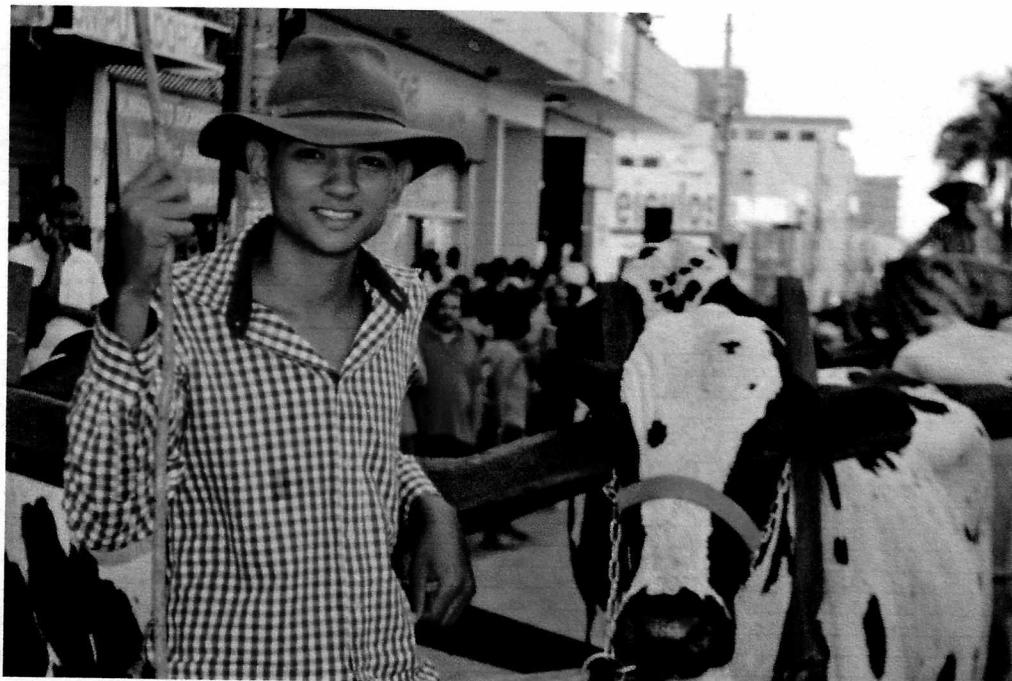
POLÍTICA

ECONOMIA

TECNOLOGIA



NOTÍCIA EM ÁUDIO



Unaí e Região

Sob aplausos de milhares de pessoas, desfile de Carros de Bois é realizado em Unaí-MG

5 maio, 2017 98FM Unaí 0 comentários

Cultura...

Atraindo olhares de milhares de pessoas durante o trajeto, foi realizado na tarde desta sexta-feira 05/5, o grande desfile de carros de bois da Cidade de Unaí-MG. Era por das 13h35min quando os primeiros conjuntos entraram na Avenida Governador Valadares. A tradição já existe há 19 anos e faz parte da Festa da Moagem, que este ano, prejudicada pela crise financeira, resumiu-se em apenas ao desfile e aos pousos realizados. O desfile de carros de bois é tido como a maior demonstração deste gênero cultural na Região Noroeste

Publicidade

Siga-nos



Vídeos



Unaí e Região Vídeos

Jornal da Cidade
23-05-2019 - TV
RIO PRETO (LIVE)

23 maio, 2019 TV Rio

Preto 0

de Minas. Com era esperado pela Diretoria da ASCANOR, 51 carros estiveram na avenida e receberam os aplausos do público presente.

Antes do evento o presidente da Associação dos Carreiros e Candeeiros do Noroeste, Dilson Rodrigues, falou a reportagem da Radio Veredas, para pedir paciência aos motoristas e comerciantes durante a passagem dos carros, quando segundo ele, o trânsito ficaria travado no trecho entre a Boca da Ponte e Praça São Cristóvão, o que acabou se confirmado. O pedido foi atendido. Não houve reclamação, pelo contrário, quem passava, parava para acompanhar o desfile.

0:00 / 0:00

História de Carreiro

O Veredas Notícias esteve no ponto do último pouso antes do desfile, realizado na Fazenda Curral Velho, do Pecuarista Renildo Alves. Lá conversamos com Danilo Martins. Embora ainda jovem, com apenas 24 anos, ele já pode se considerar um experiente na lida de carro de boi. De família com tradição na cultura do carro de boi, Danilo conta que começou ajudando seu pai, tios avós e hoje já possui as suas próprias traídas. Durante esses anos todos, o jovem carreiro disse que se dedica todos os anos para não perder o desfile da avenida.

0:00 / 0:00

O desfile foi encerrado na Praça São Cristóvão, onde várias personalidades da política foram homenageadas, entre as quais, o ex-prefeito Jose Braz da Silva. Como de costume, o ponto escolhido, reuniu as principais autoridades. Presentes o Prefeito Jose Gomes Branquinho – PSDB, o Coronel Braga – Comandante da 16ª RPM. Foram prestadas homenagens a vários carreiros e candeeiros pela dedicação e amor a cultura do carro de boi.

Postado originalmente por:

TV Rio Preto

Compartilhe isso:



Curtir isso:

Carregando...



Jornal TV
Sul –
22/05/19
23 maio,
2019 0



President
e do PSL
afirma
que
Ministério
do Turismo vai garantir
recursos para Cruz de Todos
os Povos
23 maio, 2019 0



Segunda
edição do
Festival
Cultural
de

Machado (MG) será realizada
durante três dias. Entre as
principais atrações estão
Demônios da Garoa, 14 Bis e
Sérgio Reis.

23 maio, 2019 0

Publicidade



— HOME / NOTÍCIAS / CARREIROS E CANDEEIROS RUMO AO GRANDE DESFILE DE UNAÍ

NOTÍCIAS

Carreiros e Candeeiros rumo ao grande desfile de Unaí

30 DE ABRIL DE 2018

Facebook

Twitter

Pinterest



Na próxima quinta-feira, 03 de maio, Unaí vai parar para assistir mais um grandioso desfile de Carros de Bois, e para abrilhantar esse evento, os participantes já estão em viagem há alguns dias. No sábado (28),

uma comitiva saiu da região Olhos D'Agua com destino Unaí, e o último pouso será na Fazenda Curral Velho, na quarta-feira, (02).



Os carreiros Tim Moreira, Cris e João Luiz Papagaio e os candeeiros Manoel e Jegue estão a todo vapor nas estradas rumo a Unaí para a Moagem. Eles se juntaram a outras comitivas neste domingo (29). Ao todo percorrerão cerca de 60 quilômetros até chegar no destino final.

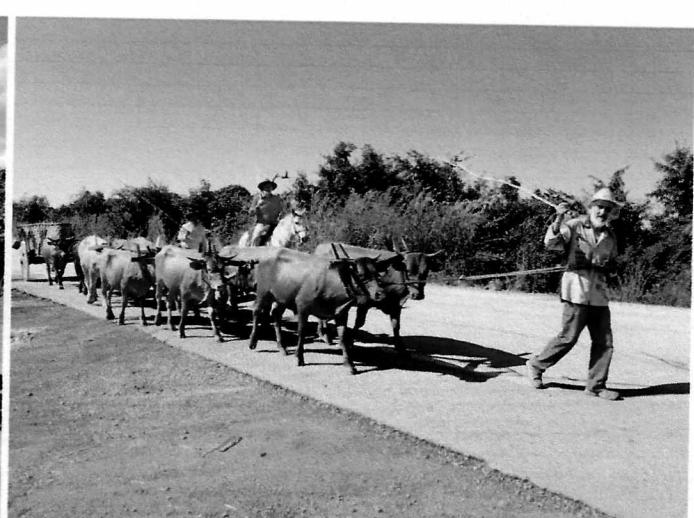
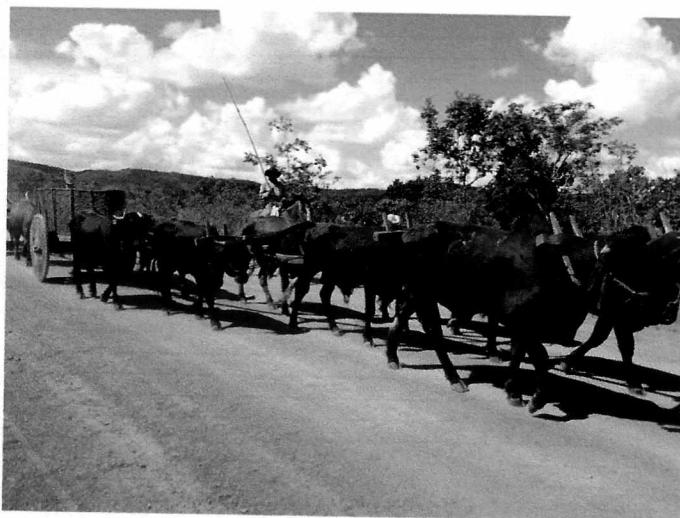
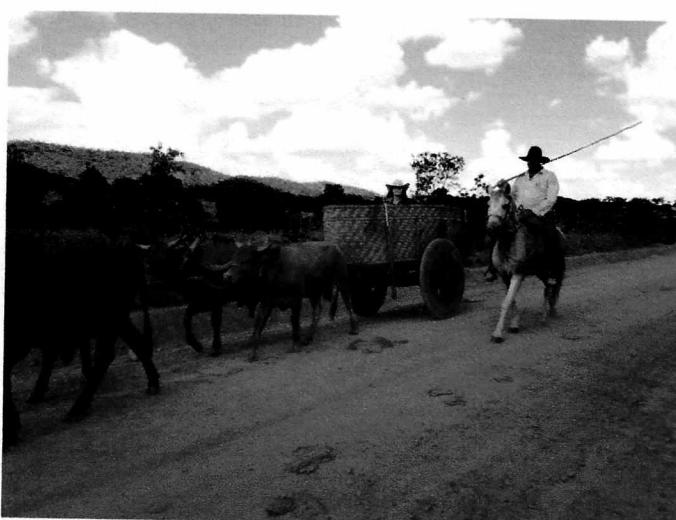
Pousos

Cerca de 5 pousos fará a comitiva, mas os dois mais conhecidos são do Alaor e da Fazenda Curral Velho “Renildo”, nesses a população de Unaí tem a tradição de participar e o encontro acaba em festa.

Desfile

O desfile entrará na cidade de Unaí às 13 horas de quinta-feira (03) e contará com mais de 70 carros de bois. De acordo com a ASCANOR, responsável pelo evento, não haverá atrasos e o desfile culminará na Praça São Cristóvão, com premiação aos Carreiros e Candeeiros.

Reportagem e fotos: José Ney Lopes







[!\[\]\(6204b2b9447b1eb7bc3c04a584718a35_img.jpg\) Facebook](#)

[!\[\]\(70fe8e9535b25b843243cca42ea05eeb_img.jpg\) Twitter](#)

[!\[\]\(0b0636dbae614f97346d733ac650473d_img.jpg\) Pinterest](#)



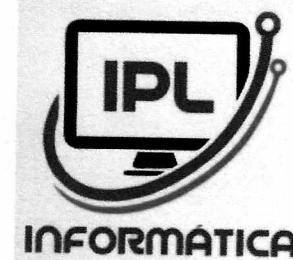
O site Portal Unaí foi criado no ano de 2006 e tem como objetivo divulgar os principais eventos de Unaí, Paracatu e outras cidades que compõem a região do Noroeste Mineiro,



atualmente recebe em sua página na web cerca de 300 mil visitas mensais, de acordo com o nosso sistema. O site atrai a 20 mil visitas diárias, recebidas de acordo com os eventos realizados na região. Nos anos de 2016 e 2017 foi apontado a população unaiense em pesquisa realizada pela ACE (Associação Comercial e Empresarial) como o melhor site de Unaí.

Copyright 2018 - Portal Unai | Todos os direitos reservados.

VITRINE MAIS
Seu portal de notícias na região...



**A Loja de Informática de
Unaí e Região**

Rua Professor Olímpio Gonzaga, 427
Centro de Unaí

38 3677-3029



[Início](#)

[AgroMais](#)

[Jornalismo](#)

[Coberturas](#)

[Notícias](#)

[Sobre](#)

[Contato](#)

SICOOB CONSÓRCIOS

Investindo
um pouco
por mês,

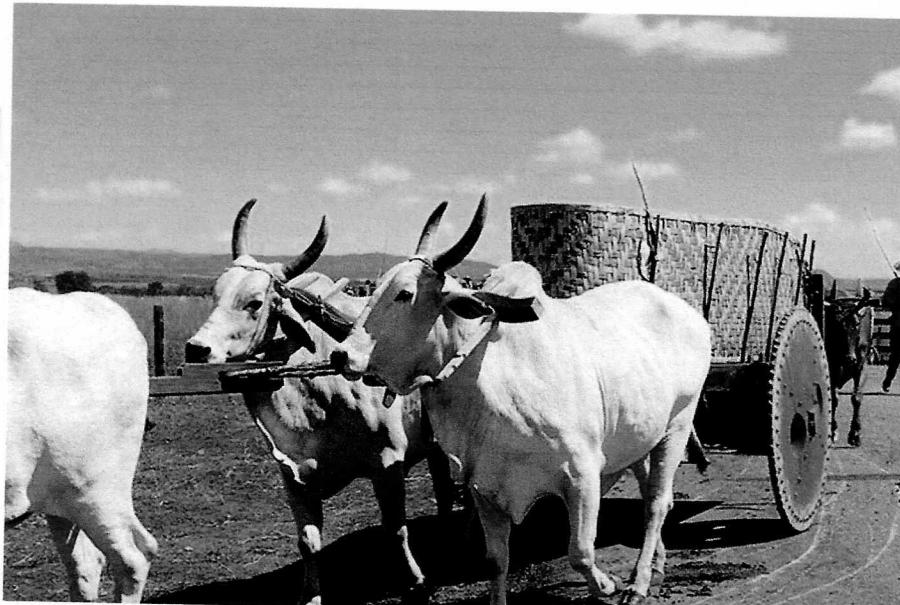


Alguns elementos nesta página não foram carregados. Atualize seu site e tente novamente.

Desfile de Carros de Bois em Unaí

05.05.2017 | Departamento de Jornalismo - Agência Mais

[Compartilhar no Facebook](#)



Desfile carros de bois 05-05-17



Sugestão de Matérias



SEMELC
SISTEMAS DE
SEGURANÇA ELETRÔNICA



Siga "VITRINE MAIS"



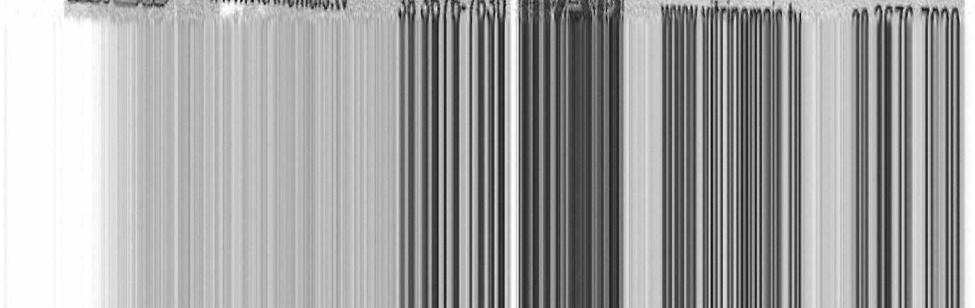
A Associação dos Carreiros e Candeeiros do Noroeste Mineiro realizou o tradicional Desfile de Carros de Bois da fazenda Curral Velho, do produtor e carreiro Renildo Alves, até a Praça São Cristóvão, quando foram recebidos pelo prefeito José Gomes Branquinho e pelo público simpatizante da tradição. Na ocasião, os carreiros fizeram homenagem ao ex-prefeito José Braz da Silva. Este ano, não haverá a tradicional Festa da Moagem por falta de recurso público, com a justificativa do prefeito municipal de Unaí, de que a manutenção dos salários dos servidores e a saúde pública devem ter prioridade neste início de mandato.

Texto: Afonso Almeida



www.vitrinemais.tv

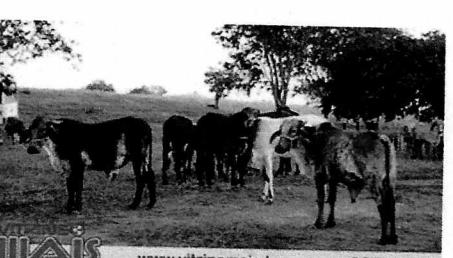
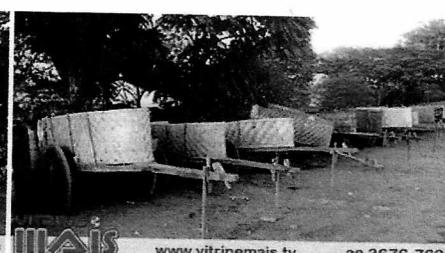
38 3676-7630

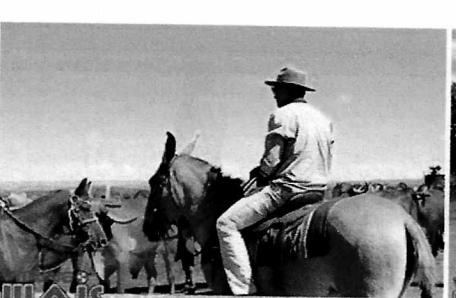
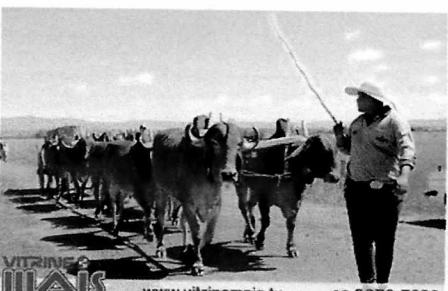
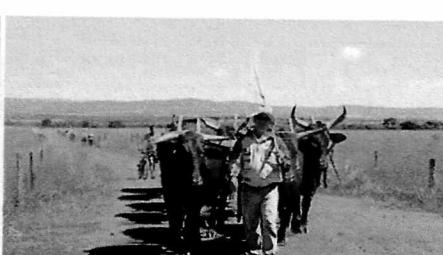
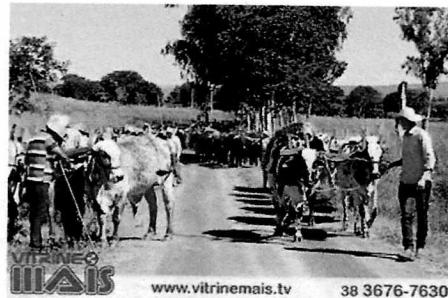
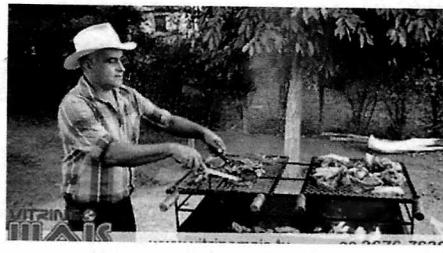


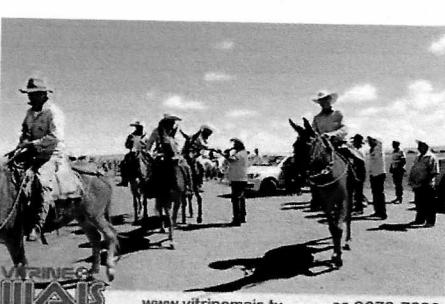
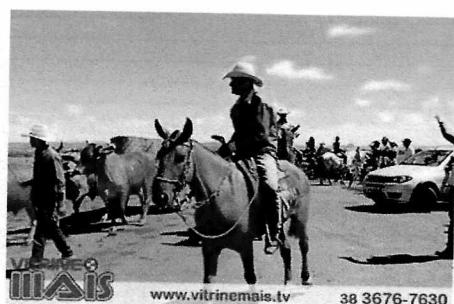
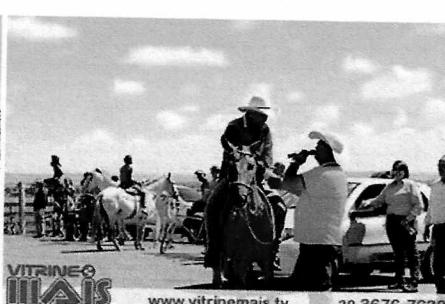
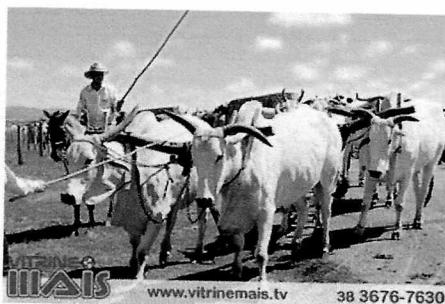
A Associação dos Carreiros e Candeeiros do Noroeste Mineiro realizou o tradicional Desfile de Carros de Bois da fazenda Curral Velho, do produtor e carreiro Renildo Alves, até a Praça São Cristóvão, quando foram recebidos pelo prefeito José Gomes Brinquinho e pelo público simpatizante da tradição. Na ocasião, os carreiros fizeram homenagem ao ex-prefeito José Braz da Silva. Este ano, não haverá a tradicional Festa da Moagem por falta de recurso público, com a justificativa do prefeito municipal de Unaí, de que a manutenção dos salários dos servidores e a saúde pública devem ter prioridade neste início de mandato.

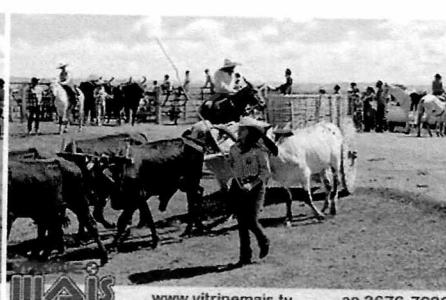
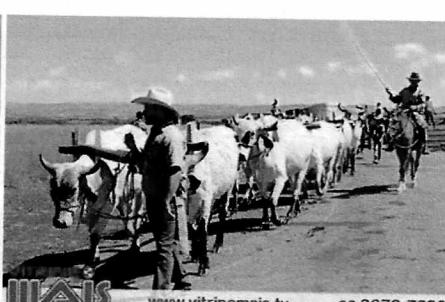
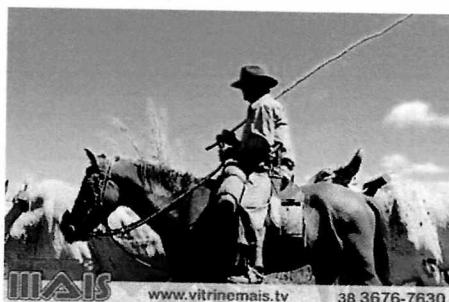
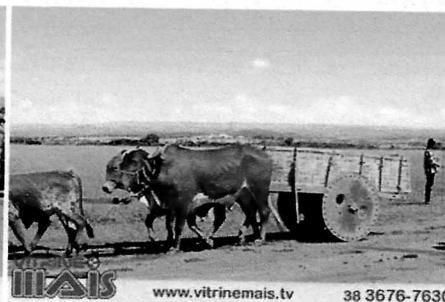


Texto: Afonso Almeida













Novos Ângulos da
História da
Agricultura
no Brasil

Francisco José Becker Reifschneider | Gilmar Paulo Henz
Carlos Francisco Ragassi | Uander Gonçalves dos Anjos | Rodrigo Montalvão Ferraz





Novos Ângulos da História da Agricultura no Brasil

Francisco José Becker Reifschneider
Gilmar Paulo Henz
Carlos Francisco Ragassi
Uander Gonçalves dos Anjos
Rodrigo Montalvão Ferraz



Agradecimentos

Os autores agradecem a contribuição dos alunos revisores de capítulos que validaram o formato e o estilo do documento, assim como a Ariádne Maria da Silva, Alberto Cavalcante, Carlos Alberto Lopes, Luis Sérgio Rodrigues Vale, Mateus Batistella, Mirtes Freitas Lima, Osório Vilela Filho e Oto Dias Becker Reifs Schneider, pelas críticas e sugestões.



Lista de figuras

- Pág. 11 Detalhe do Padrão dos Descobrimentos, monumento localizado em Lisboa, Portugal. Foto de Rui Filipe Pereira de Almeida. 2010. Fonte: <www.flickr.com/ruialmeida>.
- Pág. 12 Cândido Portinari. **Café**. 1935. Pintura óleo/tela, 130 x 195 cm. Imagem do acervo do Projeto Portinari. Reprodução autorizada por João Cândido Portinari.
- Pág. 14 Ceres. Foto de Bill Dochnahl. 2005. Fonte: <<http://www.flickr.com>>.
- Pág. 15 Fac-símile da capa do livro *Cultura e Opulência do Brasil*, de André João Antonil. Obra de domínio público. (Referência completa na página 15.)
- Pág. 16 Gravuras rupestres em Serranópolis, GO. Foto de Uander G. dos Anjos. 2010
- Pág. 17 Luzia. Desenho de Renata Faria Benigno. 2010.
- Pág. 18 Mapa de região da Amazônia com localização de sítios arqueológicos onde são realizadas pesquisas com Terra Preta do Índio. Fonte: KERN, D. C. *et al.* Distribution of Amazonian dark earths in the Brazilian Amazon. (Referência completa na página 20.)
- Pág. 19 Perfil de Terra Preta do Índio. Foto de John Steiner, adquirida da Smithsonian Institution.
- Pág. 22 (Da esquerda para a direita, de cima para baixo) 1 – Índios tupinambás. Ilustração de Jean de Léry, 1578. Domínio público. 2 – Mulher e criança mundurucus. Ilustração de Hercules Florence, 1828. Domínio público. 3 – Índio maxakali. Ilustração de Johann M. Rugendas, 1824. Domínio público. 4 – Índios bororos. Ilustração de Aimé-Adrien Taunay, 1827. Domínio público. 5 – Índia da Chapada, filha de um paresi e uma bororo. Ilustração de Hercules Florence, 1827. Domínio público. (Fotos de números 2 a 5 de Francisco J. B. Reischneider. 2010.). 6 – Líder tupinambá. Foto de Carlos Eduardo Kacinskas.
- Pág. 23 (Da esquerda para a direita, de cima para baixo) 1 – Mandioca. Foto de Léa Ângela Assis Cunha. 2010. Acervo da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. 2 – Milho. Foto cortesia de PhotoXpress®. 3 – Castanha. Foto de Le Do. 2006. Cortesia de PhotoXpress®. 4 – Batata-doce. Foto cortesia de PhotoXpress®. Fonte: <<http://www.photoxpress.com>>.
- Pág. 24 Casa de Farinha. Pintura de Frans Post (**Oficina de farinha**. s.d.). Obra de domínio público. Fonte: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752009000100004&lng=pt&nrm=iso>.
- Pág. 25 Farinha de mandioca. Foto de Lena Xavier de Souza. 2010.
- Pág. 26 Fac-símile da folha de rosto do livro *Relation succincte et sincere ...*, de Martin de Nantes. Obra de domínio público. (Referência completa da obra em português na página 26.)
- Pág. 29 Mapa *Terra Brasilis*. (Atlas Miller [1519?]). Fonte: AMERICA early maps of the new world. Munich, Germany: Prestel, 1992. p. 177.
- Pág. 30 1 – Coco seco. Foto cortesia de PhotoXpress®. 2008. 2 – Coqueiro. Foto de Rostilan Zotin. 2008. Cortesia de PhotoXpress®. Fonte: <<http://www.photoxpress.com>>.
- Pág. 31 Carro de boi na Fazenda Curral Velho, Unaí, MG. Foto de Renildo Neides Alves. 2010.
- Pág. 33 Acampamento da Missão Cruls. Foto do acervo do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST. 1892/93.
- Pág. 34 Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Imagem n.º 3741. Acervo do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Autoras: Cláudia Lopes/Fernanda Reis.
- Pág. 35 Jardim Botânico de Curitiba. Foto de Adriano V. Carneiro. 2005. Adquirida de <www.bigstockphoto.com>.
- Pág. 36 Quinta do Tanque. Foto de Urano de Cerqueira Andrade. 2010.
- Pág. 38 Maurício de Nassau. Ilustração de Willen_Jacobz_Delft. 1637. Obra de domínio público. Fonte: Wikipedia (<<http://www.wikipedia.org>>).
- Pág. 39 1 – Engenho. Pintura de Henry Koster (**A sugar mill**, 1816). Obra de domínio público. Fonte: <<http://people.ufpr.br/~lgerald/imagensengenhos.html>>. 2 – Selo do Supremo Governo do Brasil. Ilustração de domínio público. Fonte: CASCUDO, L. da C. **Geografia do Brasil holandês**. (Referência completa na página 40.)
- Pág. 40 Tamanduá-açu. Ilustração de Zacharias Wagener. Fonte: WAGENER, Z. **Zoobiblion**, ... Obra de domínio público. (Referência completa na página 41.)

Bovinos chegam ao Brasil

É sempre difícil afirmar, com precisão, quem foi o primeiro em qualquer tema histórico, principalmente quando já se passaram mais de quatrocentos anos do fato inicial. Essa é a situação da introdução de bovinos no Brasil, que tem duas datas registrando o acontecimento. Segundo Bertran (1994), o gado foi introduzido por Tomé de Souza, que chegou ao Brasil em 1549. Era da raça inglesa Jersey, pequena e leiteira. O descendente dessa raça, o gado curraleiro do Planalto Central, tornou-se ainda menor. A sua rusticidade permitiu sobreviver em condições sanitárias precárias, espalhando-se pelas pastagens sem cercas. Na época seca, buscava os campos úmidos e as veredas, que eram queimadas para formar um capim mais verdejante.

Todavia, para Dean (1996), o gado foi trazido por Martim Afonso de Souza, em 1532, das ilhas de Cabo Verde, onde também era criado solto. O gado, nessa época, ocupava principalmente o semiárido nordestino, mas depois encontrou *habitat* mais adequado no Cerrado. Salienta Dean que os primeiros observadores contavam vantagens sobre os pastos, que eram exuberantes, com rápido crescimento do capim e que engordavam rapidamente o gado. Entretanto, uma ou duas gerações de pastoreio transformavam “essas paisagens edênicas” (de éden, paraíso), definindo o capim, não só pela pastagem, como pelo pisoteio.

Antonil descreve com detalhes a situação da pecuária no início do século XVIII, como parte dos principais itens que sustentavam o Brasil naquela época: o açúcar, as minas de ouro e prata, o fumo e a pecuária. A pecuária no Sul passou a ter importância apenas na segunda metade do século XVIII, quando o Rio Grande do Sul efetivamente se incorporou ao Brasil, já que antes era território disputado por espanhóis e portugueses. E essa importância foi vinculada à pecuária, favorecida pelas boas condições de relevo e pastos. No Sul, o principal negócio inicial foi o couro, sendo que em algumas ocasiões descartava-se a carne, pelo diminuto mercado consumidor. Com a decadência da pecuária nordestina, desenvolveu-se poderosa indústria de carne-seca, o charque. De 13 mil arrobas exportadas em 1793, saltou-se para quase 600 mil arrobas no início do século XIX. Um salto só comparável ao do ouro!



A chegada dos bovinos propiciou uma nova atividade econômica, baseada na exploração da carne e do couro, e, também, um meio de transporte. O carro de boi ainda é visto em algumas áreas rurais.